



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 13 10/08/2012

1. Ação dos Governos Federal e Estaduais

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento reuniu em Brasília secretários estaduais de Agricultura a fim de acertar a logística para garantir o abastecimento de milho na Região Nordeste. Ficou acertado no encontro que os estados devem assegurar a mão de obra para descarregar o produto dos caminhões, abrir espaço em armazéns e ajudar a providenciar frete para o retorno dos caminhoneiros, com o objetivo de aumentar o interesse do motorista em percorrer longas distâncias. O Governo Federal também está acertando com os estados a logística para receber o milho e evitar que o produto chegue ao seu destino sem ter como ser estocado.

Rio Grande do Norte

A dificuldade para o transporte de milho para a Região Nordeste fez com que fosse reduzida pela metade a cota individual do produto destinada aos criadores no Rio Grande do Norte. De acordo com a Conab, os estoques nos armazéns devem atender somente a demanda dos primeiros 15 dias de agosto. Mesmo que a entrega das 40 mil toneladas estivesse regularizada, o montante disponibilizado seria considerado insuficiente pelo setor.

Em paralelo, os pecuaristas buscam ainda que o governo do Estado adquira o estoque previsto de bagaço de cana ou a própria cana em usinas do estado. A ideia é garantir o volumoso disponível e em troca o governo daria a estas usinas compensação tributária de ICMS.

Bahia

Os criadores afirmam que não conseguem comprar o milho uma vez que o grão não está disponível nos pontos de venda da Conab. O Governo estadual e a Conab discutem alternativas para agilizar a chegada do produto aos produtores, em vista das dificuldades de transporte para a região. Através das secretarias de Agricultura e de Desenvolvimento e Integração Regional/Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (Sedir/Car), o Governo do Estado assumiu o custo do ensacamento e do transporte de parte das 20 mil toneladas de milho da Conab para atender aos pequenos produtores dos municípios em estado de emergência. A carga deverá chegar a vários pontos da Bahia no início da próxima semana.

O milho vem a granel e necessita ser ensacado antes de ser distribuído nos cinco armazéns da Conab (Irecê, Entre Rios, Ribeira do Pombal, Santa Maria da Vitória e Itaberaba), e nos cinco armazéns credenciados emergencialmente em Vitória da Conquista, Juazeiro, Feira de Santana, Guanambi e Jequié.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Pernambuco

Na região de Serra Talhada e municípios vizinhos, vem crescendo a morte de animais por falta de pasto. Boa parte dos agricultores tinha como esperança adquirir parte de um lote de milho (mil quilos por produtor) que deveria ter chegado no início desta semana. Informações mais recentes, no entanto, atestam que o produto já chegou em Serra Talhada. Um motivo de atraso para os novos inscritos no programa tem sido a necessidade de aprovação cadastral pela Superintendência da Conab no Recife.

Para amenizar os efeitos da estiagem no semi-árido pernambucano, serão adquiridos mais de 100 mil caprinos e ovinos, de cerca de nove mil pequenos produtores, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Essa ação da Conab deverá envolver recursos da ordem de R\$ 30 milhões. Os animais serão comprados pelo valor de R\$ 6,65 o quilo de animal vivo, o que representa 50% a mais do que vem sendo praticado no mercado. Após a compra, os animais serão destinados a dez abatedouros do interior do Estado para serem abatidos e a carne doada às famílias cadastradas no PAA. Por dia, cada família poderá receber um quilo da carne. A estimativa é de que dez mil famílias sejam beneficiadas. Dos abatedouros, quatro municípios já estão confirmados: Floresta, Parnamirim, Sertânia e Afogados da Ingazeira.

A logística funcionará de tal forma que o Governo do Estado entrará com o transporte, a identificação dos criadores e o cadastramento dos animais, por meio da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária (Adagro); os municípios ficarão responsáveis pela organização da estrutura dos currais e o recebimento dos animais; enquanto a compra dos animais e a contratação dos abatedouros, tanto para o abate como para a distribuição da carne nas entidades sociais, ficará a cargo da Conab.

Ceará

Produtores rurais no interior do Ceará também reclamam da demora para aquisição de milho do Programa de Vendas em Balcão da Conab. Em decorrência da seca, a demanda pelo grão aumentou em cerca de 300% e os armazéns da Conab enfrentam obstáculos operacionais para atender os produtores. A situação agravou-se porque houve descontinuidade do programa. Os estoques acabaram nas unidades e a greve dos caminhoneiros atrasou a entrega de novas remessas para a região Nordeste.

Na cidade de Iguatu, que é polo de distribuição de milho para nove municípios da Região Centro-Sul, são atendidos, em média, 50 produtores por dia, mediante distribuição de senha. Há reclamação de que alguns chegam pela madrugada e não conseguem ser atendidos porque o número de senha já se esgotou, tendo que voltar no dia seguinte. Alguns agricultores afirmam que precisam de duas ou três viagens para conseguir obter o milho.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

A operacionalização da venda ocorre da seguinte forma: após o cadastro, o produtor recebe um boleto para efetuar o pagamento no sistema bancário. Após o pagamento, apresenta o comprovante e retira o milho. Como nem sempre é possível receber o grão no mesmo dia, muitas vezes o produtor acaba tendo que retornar ao armazém no dia seguinte. O que se observa na maioria dos escritórios da Conab no interior do Estado é o número insuficiente de funcionários para atender uma demanda sempre crescente, pois além de entregar o milho, muitas vezes o mesmo servidor ainda tem que expedir a nota fiscal e realizar outros serviços internos, o que torna o atendimento mais lento.

O polo de Crateús foi beneficiado com a abertura de uma unidade de distribuição de milho em Tauá. O escritório firmou parceria com a Ematerce, a Secretaria de Agricultura do Município e a Federação das Associações de Moradores e de Produtores. O atendimento foi dividido por cidades e por isso, segundo o gerente do armazém regional da Conab, não há reclamação quanto à demora para entrega do produto. A reclamação continua por falta de estoque de milho.

Quanto às queixas por atraso por parte dos produtores rurais pela demora da entrega do milho, a superintendência da Conab no Ceará esclareceu que houve um aumento significativo na demanda, que passou de dez mil cadastros para trinta mil em um mês, e que a tendência é de crescimento, devendo chegar a 80 mil produtores cadastrados, o que é mais do que Conab é capaz de atender, e acrescentou que a Companhia está realizando um planejamento para melhorar o atendimento nos armazéns do órgão. Há uma equipe de fiscalização para observar o andamento do serviço e colher sugestões. Alertou ainda que o período mais crítico deverá ocorrer nos meses de outubro e novembro próximos.

2. Desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA

O Banco do Nordeste do Brasil – BNB divulgou as tabelas 01 e 02 abaixo com os dados sobre o desempenho das linhas emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA, posição de 03.08.2012.

Tabela 01: Contratações por Programa (Em R\$ 1,00)

Programa	Contratações		Propostas em Carteira	Demanda Estimada Total (A) + (B)
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	
FNE SECA	3.149	160.788.715	34.067.339	194.856.054
PRONAF SEMIÁRIDO SECA	47.400	240.195.739	53.164.601	293.360.340
Total	50.549	400.984.454	87.231.940	488.216.394

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Em comparação à posição de 27/07/2012, houve acréscimo de 8.114 operações, representando mais R\$ 64.615.182,00 no valor total aplicado e mais R\$ 55.466.318,00 no valor da demanda estimada total, com o conseqüente decréscimo de R\$ 9.148.864,00 no valor total das propostas em carteira

Tabela 02: Contratações por Setor (Em R\$ 1,00)

Setor	Contratações	
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado
Agricultura/Pecuária	884	25.704.309
Agricultura Familiar	47.400	240.195.739
Comércio e Serviços	1.966	115.087.834
Indústria	299	19.996.572
Total	50.549	400.984.454

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.

4. Remoção de Milho em Grãos para a Região Nordeste pela CONAB

Com relação à posição de 30/07/2012, houve um acréscimo de 2.654 toneladas na quantidade embarcada e decréscimo correspondente no saldo a embarcar, conforme tabela abaixo. A quantidade embarcada mais do que dobrou com relação à semana anterior, contudo é ainda um volume muito baixo para atender às necessidades da Região Nordeste, e mais ainda, é fato que o produto passará por muitos obstáculos para que o produtor possa alimentar seus rebanhos.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

Programa de Vendas em Balcão

Demonstrativo de Remoção de Milho em Grãos para o Nordeste - Em toneladas

Posição	24/07/2012	30/07/2012	07/08/2012
Contratado	142.926.910	142.926.910	142.926.910
Embarcado	48.026.718	49.132.698	51.786.228
Saldo a embarcar	94.900.192	93.794.212	91.140.682

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB